



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SÉRGIO AROUCA
ENSP



Reunião Grupo de Condução da RedEscola

22 de março de 2016

Campo Grande – Mato Grosso de Sul

A primeira reunião do Grupo de Condução de 2016 da RedEscola aconteceu na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, por ocasião do Congresso da Rede Unida.

Compareceram ao encontro os membros do Grupo de Condução:

- Nila da Conceição Cardoso – Universidade Federal do Maranhão
- Tatiana Wargas – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
- Ilma Pastana Ferreira – Universidade do Estado do Pará
- Lenilma Bento Meneses – Universidade Federal da Paraíba
- Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana – Escola Tocantinense do SUS
- Célia Maria Borges Santana - Escola de Saúde Pública de Pernambuco
- Paulo Capel Narvai – Universidade de São Paulo

Os convidados:

- Juliana Ramos Bruno – Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas
- Ludmila Brito e Melo Rocha - – Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
- Gisele Cipriano – Escola de Saúde Pública do Paraná
- Milena Alves de Carvalho - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas
- André Vinícius de Assis – Diretor da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul
- Marina Lopes Fontoura Mateus – Escola de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul

O grupo da Secretaria Executiva da RedEscola

- Rosa Souza
- Francisco Salazar
- Caco Xavier
- Luana Furtado

- Denise Almeida

Pauta:

1 – Formação em Saúde Pública

A coordenadora da RedEscola, Rosa Souza, contou um pouco sobre a história dos cursos de saúde pública iniciados pela ENSP a partir da década de 1970, explicando que esse novo ciclo que se inicia, representa uma proposta mais horizontal e mais descentralizada, com vistas, sobretudo ao fortalecimento das Escolas.

O Professor Paulo Capel, em alusão ao primeiro item da pauta: Formação em Saúde Pública, fez uma retomada histórica da Especialização em Saúde Pública ofertada pela Escola de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP); resgatou o Mestrado em Saúde Pública em Baltimore, em 1925 que inspirou Paula Souza a criar o curso de Saúde Pública em São Paulo, no “modelo” biomédico de Oswaldo Cruz. Lembrou que em 1934 foi criada a USP e a Faculdade de Saúde Pública. Explicou que fez esse resgate histórico para exaltar a importância da proposta da RedEscola, de revisitar e reinventar o Curso de Especialização em Saúde Pública, inclusive com possibilidade de uso de ferramentas da educação a distância.

A Professora Roberta Gondim da ENSP discorreu sobre a RedEscola ser um espaço de compartilhamento, preservação e registro das formas de experimentações e experiências; ser um espaço de disseminação e fomento às conexões. Ressaltou a importância dos currículos dos cursos fortalecerem as discussões sobre territórios.

A Professora Tatiana Wargas fez alusão a antropofagia do conhecimento, as trocas de conhecimentos entre as diversas regiões e escolas, no sentido de espalhar e capilarizar as experiências. Falou sobre a possibilidade da RedEscola dar um passo a mais e fazer uma Mostra do que se passa nas reuniões da Rede.

A Prof.ª Ludimila da Escola de Minas Gerais (ESPMG) explanou sobre a oferta perene de duas turmas de especialização desde 2013 e que tem trabalhado para desmitificar a visão externa da

Escola de ser uma executora de cursos. Ressaltou que conta com apoio do COSEMS MG na divulgação do edital de discentes.

A Escola de Pernambuco destacou a necessidade de descentralizar turmas para o interior, Garanhuns e Serra talhada, pela falta de sanitaristas naquelas regiões. O Plano de curso da Escola está sendo trabalhado em 3 eixos: conhecendo o lugar; analisando e intervindo; conhecendo o processo de trabalho. A Escola também pretende que 20% do curso seja realizado a distância, utilizando-se da plataforma moodle disponível pela ENSP, com 1 tutor para 20 alunos. Para a Escola é importante que o TCCC seja um Projeto de intervenção na realidade local.

A Prof.^a. Márcia Valéria, do Tocantins, questionou sobre a realização de turmas simultâneas, uma vez que o macroprojeto é a acreditação dos cursos, e a proposta inicial seria executar uma turma, avaliar e corrigir para executar a outra, visando à acreditação pedagógica, outro projeto da Rede.

A Escola do Tocantins fará um projeto de gestão tripartite – a coordenação pedagógica acadêmica será de responsabilidade da Universidade Federal do Tocantins; a coordenação pedagógica administrativa, da Escola de Palmas; enquanto a coordenação pedagógica financeira será de responsabilidade da Escola Tocantinense do SUS. O Estado apresentou algumas dúvidas sobre o financiamento do curso e a formação docente. Relatou que está realizando oficinas de educação permanente para a discussão de metodologias ativas.

A representante da Escola do Paraná afirmou que apresenta as propostas de cursos para todos os servidores da escola, numa proposta de compartilhar para alinhamento interno. Discorreu também sobre o TCC ser um projeto aplicativo com possibilidade de publicação.

A Professora Rosa afirmou que encontraria uma alternativa para discussão dos projetos, na modalidade a distância, uma vez que o grupo na plataforma não havia tido a participação desejada.

2 – Consultório na Rua e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF): uma proposta de parceria com as Escolas da Rede

Nesse ponto, os participantes destacaram a importância de um desenho de uma rica discussão com EIXOS de governança, de compartilhamento e atribuições das Escolas:

- Gestão acadêmica-pedagógica
- Relação da Escola com a ENSP (SIMIOS)

- Tutor da Escola – como o que faz a mediação do curso com aluno
- Presencial – desenho/preparação
- A distância – como acompanha
- Eixos de financiamento
- Plataforma de gestão compartilhada – para a gestão dialogada
- Novo modelo de certificação para nova oferta do curso
- Quem for credenciado em EAd poderá fazer a certificação – quando não está credenciado entra no apostilamento.
- Trazer o quanto antes o estado para conversar.
- Critérios e estratégias para os cursos circulares.
- Pautar a discussão com a SGTES/MS – Política de Educação Permanente. Os projetos estão muito centralizados, não foram discutidos com as Escolas.

As escolas reivindicaram um papel mais protagonista que as envolva desde a concepção do curso, até sua implementação, como sugestão para as próximas ofertas.

3 – Acreditação Pedagógica

Rosa Souza informou aos participantes sobre o atual momento da Agência de Acreditação Pedagógica e informou que haverá reunião entre o diretor da ENSP, Hermano Castro, e o Presidente da Abrasco, Gastão Wagner, que já está agendada.

O professor Paulo Capel Narvai demonstrou interesse em conhecer o projeto que é de grande importância e que o mesmo deveria ser mais socializado entre os parceiros da RedEscola.

4 – Curso Nacional de Qualificação de Auditorias e Ouvidorias do SUS Implantação no estado do Mato Grosso

O professor Francisco Salazar informou que o estado do Mato Grosso terá sua etapa realizada entre os dias 2 e 6 de maio de 2016, cumprindo assim a meta estabelecida entre a parceria com a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, SGEP/MS e a RedEscola. Retoma-se então uma lacuna, já que o curso na Escola do Mato Grosso estava previsto para acontecer no mesmo período que as outras Escolas da região centro oeste, outubro e novembro de 2015, mas não se realizou por motivos não inerentes à Secretaria Executiva da RedEscola. Com a realização do curso no estado, a meta prevista do projeto será cumprida conforme previsto.

5 – Projeto Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: análise dos fatores condicionantes à sua implementação em diálogo com as Escolas de Saúde Pública

No dia 18 de março, o grupo responsável pelo projeto realizou a Oficina com representantes das cinco Escolas que participaram da pesquisa - Minas, Paraná, Goiás, Tocantins e Pernambuco, com o objetivo de apresentar seus resultados preliminares numa outra oportunidade de compartilhamento das experiências e percepções do objeto da pesquisa vividas entre as diferentes instituições. O Projeto está em fase de finalização. O prazo para a entrega do relatório final é 30 de maio.

6 – Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública

Após o atraso do início das Oficinas em função da greve prolongada, da Fiocruz e das Universidades, implementamos as Oficinas em uma Escola por mês (são 2 Oficinas na mesma Escola, durante 1 semana). Fizemos em GO (novembro), PR (dezembro), MG (fevereiro) e Aparecida de Goiânia/GO (março). As demais (16 Escolas) serão nos próximos 18 meses.

A primeira Oficina é direcionada aos profissionais que cuidam da infraestrutura de TI e administração futura do Moodle (instalação, configuração e administração do Moodle). A segunda Oficina é direcionada aos profissionais que assessoram educacionalmente a organização de cursos (apresentação das ferramentas do Moodle - conceito de cada ferramenta, configurações possíveis, discussão de uso no modelo educacional da Escola - e prática, com Monitoria) e, quando possuem um *WebDesigner*, é feita uma discussão paralela sobre os recursos de *design* no Moodle. Nesta segunda Oficina a Escola também convida alguns profissionais estratégicos para adesão ao projeto na instituição, como Coordenadores de Cursos presenciais frequentes e Docentes. São esclarecidos aspectos do Projeto, enfatizando o fortalecimento das Escolas, o trabalho em Rede, que o foco é a transferência de tecnologia e não um simples treinamento no Moodle e que fazemos uma série de ajustes no projeto/Oficinas para cada Escola.

Os resultados foram muito bons nas 4 Escolas, com desejo manifestado de produzir logo o primeiro Curso no Moodle da Escola. A primeira já está com um Curso com 1400 Alunos. Todas estas fizeram contato após as Oficinas demonstrando a evolução na direção de uma Oferta de Curso. Os modelos pedagógicos apresentados pelas Escolas, com o uso do Moodle, demonstram a apropriação tecnológica e o compromisso com a manutenção de Ofertas de qualidade, com

foco na reflexão sobre a realidade e transformação das práticas no SUS. O número de participantes, por Oficina, tem sido maior que o esperado no início do Projeto. Apenas 1 Escola teve uma proporção de faltas, em relação ao solicitado, significativa. Há também um interesse grande por aprofundar outros temas da modalidade EAD que estão fora do escopo do Projeto. Um deles, uma unanimidade entre as 4 Escolas, é a "Gestão Acadêmica".

7 - Fortalecimento da Regionalização do SUS – Articulando a RedEscola e a Rede de Cooperação Interfederativa – DAI/SGEP/MS

Foi informado que o projeto passou por uma fase de rediscussão com o DAI e encontra-se no escritório de projetos da ENSP aguardando sua inserção no sistema do Fundo Nacional de Saúde.

8 – Educação e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) – CNPq

Informe sobre projeto inserido no CNPq

9 – Encontro Nacional 2016 da RedEscola: apontamentos preliminares

Definiu-se que o evento ocorrerá no segundo semestre de 2016, no Rio de Janeiro.